

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO EXTENSÃO PIBEAC: HISTÓRIA, LITERATURAS E CULTURAS AFRICANAS NO ENSINO MÉDIO

Teresa Domingos Gomes¹

Vladimir Da Costa²

Rosalva Maria Girão Pereira Nogueira³

Luís Tomás Domingos⁴

RESUMO

O presente projeto está vinculado a atividades de caráter educativo interdisciplinar entre as áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens/Literatura. O público alvo dessa ação está voltado para os/as alunos/as da 3ª série do Ensino Médio, especificamente na Escola de Ensino Médio Danísio Dalton da Rocha Corrêa, pertencente à Região do Maciço de Baturité. Tem como objetivo promover a construção de conhecimentos sobre a África, sua História, literaturas e culturas, atendendo a Lei 10.639/2003 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na educação básica. Para realização deste projeto foi adotada a metodologia interdisciplinar com abordagem cooperativa e colaborativa, que privilegia a troca de experiências e a construção do conhecimento no desenvolvimento das atividades executadas nas turmas das 3ª séries. O resultado nos mostra que os alunos/as tinham pouco conhecimento sobre África, mas as oficinas ministradas por bolsistas ajudaram a desconstruir as suas percepções sobre o continente. O projeto tem contribuído para a reeducação das relações étnico-raciais, favorecendo a construção de práticas pedagógicas de combate à discriminação racial através da realização de ações que propiciam o conhecimento da história, literaturas e culturas dos povos africanos e sua relação com a construção da História do Brasil.

Palavras-chave: Historia africana; Literatura; Cultura; Interdisciplinar.

UNILAB, CE, Bacharel em Humanidades Interdisciplinar, e Licenciando em Sociologia, Discente, teydigomes1997@gmail.com¹

UNILAB, CE, Bacharel em Humanidades Interdisciplinar, e Licenciando em Sociologia, Discente,

dacostavladimir28@aluno.unilab.edu.br²

Rede Estadual de Ensino SEDUC/CE, Coordenadora Escolar da EEM Danísio Dalton da Rocha Corrêa, Docente,

profamariazita@gmail.com³

UNILAB, CEARÁ, Docente, luis.tomas@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

História, Literaturas e Culturas Africanas no Ensino Médio é um projeto interdisciplinar no novo Ensino Médio que desenvolve atividades de caráter interdisciplinar entre as áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens, na escola de Ensino Médio Danísio Dalton da Rocha Corrêa, no município de Barreira, vinculada à Crede 8 - Região do Maciço de Baturité, com fins de disseminar conhecimentos sobre África, sua História, Literaturas e culturas para atender a Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na educação básica. As ações desenvolvidas atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP 03/2004), que se estabeleceram como um guia orientador para a educação das relações étnico-raciais e meio de combate às discriminações raciais no meio escolar. Nesse contexto, o ensino sobre África e a educação das relações étnico-raciais tem papel preponderante na construção de uma sociedade que almeja ser mais humana, não racista, que rompa com estereótipos e preconceitos arraigados sobre a população negra. Segundo Silva, esse ensino: “impõe aprendizagens entre brancos e negros, trocas de conhecimentos, quebra de desconfianças, projeto conjunto para construção de uma sociedade justa, igual, equânime” (PARECER CNE/CP 003/2004, p.503).

O projeto é importante para pensar espaços escolares que fomentem um ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana capaz de propiciar ao jovem acesso a uma história que lhe foi negada, como também valorizar e divulgar os processos históricos de resistência negra dos africanos escravizados deste lado do Atlântico e por seus descendentes. As perspectivas que nascem a partir desse projeto buscam suprir uma lacuna que há muito vem sendo questionada na educação básica, que privilegia o ensino eurocêntrico, portanto intentamos favorecer a inclusão da História da África, Literaturas e culturas africanas nas disciplinas e projetos pedagógicos da escola e a desconstrução do mito da democracia racial na sociedade brasileira.

O objetivo principal visa promover a construção de conhecimentos sobre a África, sua História, literaturas e culturas, na escola de Ensino Médio, atendendo a Lei 10.639/2003. Nesse contexto, promover a educação para as relações étnico-raciais, que integra uma política curricular que incide sobre mudanças comportamentais, a ser desenvolvidas no processo de educar pessoas pertencentes a grupos étnico-raciais distintos, assim contribuir para se coibir a reprodução do preconceito e discriminação tão presentes na sociedade brasileira. Com isso o objetivo específico é promover oficinas que oportunizem aos alunos adquirir conhecimentos quanto à História da África, suas literaturas e culturas.

METODOLOGIA

Para a execução deste projeto está sendo adotada a metodologia interdisciplinar com abordagem cooperativa e colaborativa que integram as duas áreas de ensino: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens, no desenvolvimento de temas pertinentes à história e cultura afro-brasileira e africana. Para a realização das atividades junto aos alunos adotamos a metodologia interdisciplinar que privilegia a troca de experiências e a construção do conhecimento no desenvolvimento das atividades propostas. O projeto está sendo desenvolvido nas turmas das 3ª séries, último ano da educação básica. Durante a nossa atuação foram desenvolvidas cinco (5) oficinas pedagógicas presenciais, com apresentações de slides. As nossas ações futuras vão ser desenvolvidos: seminários, oficinas, palestras, exibição de vídeo, documentários e filmes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização das atividades do projeto de extensão arte e cultura, PIBEAC, de janeiro a setembro tivemos um desempenho muito positivo, pois abriu-nos novos horizontes de conhecimentos no nosso percurso acadêmico. Já no início das atividades na nossa 1ª oficina sob o tema A desconstrução sobre o continente africano, os alunos/as, a maioria deles/as, não prestavam atenção no que estávamos falando, logo lamentamos se daríamos conta com o projeto, visto que os alunos/as tinham uma visão da África estereotipada, que a mídia oferece e, eles/as achavam que África é um país, deste modo procuramos saber deles o que vem na mente quando falam de África, muitos mostraram que conhecem apenas a África que a mídia apresenta, onde só tem animais, florestas e pobreza.

Nas oficinas realizadas procuramos desconstruir estes conhecimentos que a mídia mostra, e trazer para eles/as a verdadeira África constituída por 54 países e de diferentes culturas diversificadas com algumas semelhanças no que tange as religiões, vestuários, músicas e danças, uma África com literaturas e histórias ricas. Portanto está sendo para nós (bolsistas) uma experiência ótima que tem agregado muito na nossa vida acadêmica, pois durante este período das realizações das atividades adquirimos experiências de como lecionar e encarar os estudantes do ensino médio.

CONCLUSÕES

Portanto, consideramos que com este projeto descobrimos vários documentos que falam sobre África que antes não tínhamos oportunidades de acesso, de fazer uma pesquisa aprofundada sobre continente africano. Em cada encontro com esses alunos/as, na base da nossa observação, está sendo frutífero, tanto no conhecimento, quanto na experiência como futuros docentes nas áreas humanas especificamente nos estudos africanos. Dessa forma, o projeto tem contribuído de uma forma preponderante para a reeducação das relações étnico-raciais, favorecendo a construção de práticas pedagógicas de combate à discriminação racial através da realização de ações que propiciam o conhecimento da história, literaturas e culturas dos povos africanos e sua relação com a construção da História do Brasil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos ancestrais, e ao professor Luís Tomás Domingos pela confiança, e sem esquecer da nossa querida professora Rosalva Maria Girão Pereira Nogueira pelas orientações nas oficinas, e demais professores que têm nos ajudando nas realizações das oficinas, por último agradecer a extensão arte e cultura PIBEAC, UNILAB.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira. In Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/Ministério

da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p.

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 02, out. 2015.

BRASIL. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 02, out. 2015.

GOMES, N. L. (org). Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03. 1. edição, Brasília: MEC; Unesco, 2012. 421 p., il. - (Educação para todos; 36). Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Etnico%20Racial_educaca-paratodos_36_miolo.pdf. Acesso em 01, mar. 2016